

ATA N.º 6/2021 - DRG/SLT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se a décima sexta reunião extraordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM), de forma remota através do link meet.google.com/qyh-vund-xko, transmitido ao vivo pelo canal oficial do IFSP Salto no Youtube, com início às dezesseis horas, sob a presidência de Edilson Aparecido Bueno, e com a presença dos conselheiros: Emilia Lopes Borba, Erick Mayson Cardoso Ferreira, Fabio de Paula Santos, Nilson Roberto Inocente Junior, Paulo Sergio Prampero, Pedro Paulo Matos Nunes dos Santos e Thiago da Silva Bicalho. Edilson agradece a presença de todos e inicia a reunião às 16h02. Começa informando que adotou o modelo da reitoria para a reunião, colocando primeiramente a ORDEM DO DIA e, no final, os INFORMES. Assim, o presidente apresentou os assuntos a serem abordados e quem serão os relatores. **1. Assunto:** Aprovação sobre a mudança de etapa nas atividades acadêmicas, conforme Portaria nº 5.227 de 21 de setembro de 2021. **Relator:** Fábio de Paula dos Santos. O relator iniciou discorrendo sobre os documentos que recebeu para fazer a relatoria. Comentou sobre o que recebeu da Comissão de Planejamento de Protocolo de Retorno das Atividades Acadêmicas, sobre o mapeamento que foi feito do prédio, identificando quais salas/laboratórios poderiam ser utilizados, com uma divisão bastante interessante, segundo o próprio relator. Depois, disse ter recebido documentos das CEICs e NDEs, nos quais constam que, alguns, como o pessoal da pós-graduação, decidiram que irão fazer os TCCs de modo presencial; já os servidores da área de computação combinaram que alguns professores realizarão atividades presenciais. Fábio disse que como os diferentes grupos decidiram sua maneira de trabalhar e a comissão fez o mapeamento do prédio, não acredita haver problema na aprovação dos planos de trabalho. Além disso, o relator disse que recebeu documentos que retratavam como estava a questão pandêmica na cidade de Salto e comentou que, assim como em todo o estado, os números vêm decaindo. Dessa forma, segundo ele, como o retorno não será total, não haverá aglomeração. Edilson pediu a palavra e comentou que havia conversado com o professor Ed Alencar, integrante da comissão anteriormente citada, o qual relatou sobre a dificuldade de levantamento dos índices. Fábio disse que, observando os números nos documentos, achou alta a taxa de transmissibilidade da doença, porém acredita que o esquema proposto para o retorno gradual é adequado e servirá como experiência. Também comentou estar preocupado por causa da infraestrutura do prédio, mas pelo estudo feito, com o número de pessoas reduzido no local, é possível a mudança de etapa. Edilson reforçou que será gradual o retorno e que nessa etapa aqueles que optarem por fazer qualquer atendimento, será apenas mediante agendamento via CRA. Edilson continuou discorrendo sobre a conversa que teve com o professor Ed Alencar, quem explicou alguns pontos do documento, principalmente quanto ao funcionamento dos números no documento, pois, apesar de aparecer alguma taxa alta, é preciso observar os parâmetros para a situação. O integrante da comissão comentou que levou o assunto ao Edilson como extra, apenas para que fique mais claro por que os dados, sem a devida parametrização, são difíceis de serem levantados. Fábio disse que a partir da conversa que teve com seus pares se sente seguro para apoiar a mudança de etapa, pois todo o processo está sendo estudado por um grupo e, além disso, os servidores estão se mostrando cautelosos e prudentes com a situação. Edilson concordou e disse que a cada período será avaliado se poderemos mudar de etapa, sempre com bastante prudência. Também disse que, muito provavelmente, a mudança para a etapa 4 se dará apenas em 2022, até mesmo pela questão do deslocamento de sede. O presidente abriu para comentários. Não houve manifestações, então deu seguimento à votação sobre assunto relatado por Fábio. A aprovação foi unânime. **2. Assunto:** Aprovação da escala de trabalho, segundo a Portaria nº 4.937 de 01 de setembro de 2021. **Relator:** Thiago Bicalho. Antes de iniciar, Edilson chamou atenção para o fato de que havia recebido, no dia desta reunião, uma nova portaria com alterações, porém que as mudanças seriam mais sobre a autodeclaração. O relator iniciou fazendo uma breve apresentação sobre a portaria. Essa portaria autorizou o retorno dos servidores ao trabalho presencial e também suspendeu o lançamento automático no ponto dos servidores. Dessa forma, todos terão que fazer o lançamento diariamente a partir do mês de outubro. Thiago disse que no Câmpus Salto optou-se por elaborar uma escala de trabalho para que aglomerações pudessem ser evitadas. Apontou que a escala foi feita pensando nas regras de distanciamento e que cada setor contará com a presença de pelo menos um servidor no trabalho presencial. Segue o resumo dos horários feito pelo relator: A DAA irá atender das 8h às 17h, com esquema de horário intercalado entre presencial e remoto. A CTI seguirá o mesmo modelo. A CEX terá

atendimento das 8h às 18h, todos os dias, sempre com algum servidor presencial. A CDI também trabalhará presencial das 8h às 17h em alguns dias da semana. A CCF terá atendimento das 8h às 17h. A CAP irá intercalar entre atendimentos das 8h às 17h e das 11h às 17h, conforme o servidor que estiver presente no câmpus. A CGP, que está contando com apenas uma servidora, irá trabalhar intercalando dias, sendo o presencial no horário da manhã ou no horário da tarde. A CLT irá atender manhã e tarde, sempre com um servidor presente. A Biblioteca irá atender presencialmente intercalando entre os períodos do dia (manhã/tarde ou tarde/noite). A CAE atenderá presencialmente pela manhã e tarde, também de forma intercalada. Neste setor, dois servidores trabalharão apenas de forma remota por conta da autodeclaração. A CRA atenderá presencialmente de segunda, quarta e sexta-feira das 8h às 17h, e de terça e quinta-feira das 10h às 19h. A CSP fará atendimento presencial entre 10h e 17h. Thiago ressaltou que esse é apenas um resumo da escala, pois ela será publicada, especificando quais serão os horários de atendimento remoto e presencial. Thiago abriu para manifestações. Edilson pediu a palavra e explicou não ter apresentado a escala da DRG por conta dos vários imprevistos que surgem diariamente em sua agenda. Dessa forma, optou por deixar o horário na agenda da gestão que fica pública no site. Edilson complementou sobre a relatoria dizendo que a partir de 18/11 os servidores iriam começar a seguir a escala. Também disse que a escala foi pensada respeitando-se o limite de 30% de ocupação do câmpus. O presidente abriu para comentários, porém não houve nenhuma manifestação. Assim, encaminhou a votação para a aprovação ou não da escala de trabalho apresentada. A aprovação foi unânime.

INFORMES. 1. Eleições CONCAM. Edilson disse que conseguiram finalizar a montagem da comissão eleitoral do CONCAM. Ele pediu a divulgação entre os pares, estendendo o convite a todos para participar dessas eleições. Falou que o calendário de eleições será divulgado em breve. Ele reforçou que no segmento técnico-administrativo temos poucos representantes, chamando-os à participação nas vagas para conselheiro do CONCAM. 2. CPA. Edilson informou que o questionário da Comissão Própria de Avaliação estará aberto até dia 31/10. Comentou que o link recebido via e-mail para poder preencher o questionário é individual e intransferível. Também ressaltou que o processo é sigiloso. Edilson alertou para aqueles que tiverem alguma dificuldade no preenchimento, podem procurar a comissão local através do e-mail. Também falou que a comissão está disparando semanalmente e-mails para lembrar a todos de participarem do questionário. Edilson apelou para que os coordenadores de curso conversem com os professores sobre a importância da participação e, também, para que os professores conversem com seus alunos, incentivando-os a acessarem o link. 3. IFCiência. O presidente disse que estavam preocupados com a baixa participação de alunos nas inscrições da feira. Pediu para que os professores repassem aos seus alunos, para que participem, pois o prazo para inscrição de projetos irá apenas até dia 10/10. A feira acontecerá nos dias 28, 29 e 30/10. O presidente explicou que nesses dias não haverá atividades acadêmicas, síncronas ou assíncronas, para que os docentes e discentes possam se dedicar inteiramente ao IFCiência 2021. Edilson pediu novamente a ajuda de todos na divulgação, para que tenhamos um evento com grande participação. 4. Reordenamento do IFSP. O presidente disse que o Colégio de Dirigentes voltou a ter atividades presencial, no entanto, informou que ele participou de modo remoto na data de hoje por conta desta extraordinária do CONCAM, entre outros assuntos. A reunião do Colégio finalizou discorrendo sobre o tema do reordenamento. Edilson disse que a reitoria trouxe algumas novidades sobre o assunto. Ele falou que tem circulado um vídeo de um governador, junto ao presidente, falando sobre novidades nos Institutos e nas Universidades Federais que serão apresentadas no dia 15/10. Edilson disse que a reitoria está convocada para reunião neste dia, e que tudo indica que será apresentado algo sobre a reorganização do Instituto. Comentou que eles estão trabalhando com o projeto de lei para a criação de dois novos Institutos em São Paulo. A reitoria passou a informação de que originalmente seriam criados 10 Institutos, porém que no momento o documento traz 4 novos Institutos. Edilson disse que o reitor do IFSP não consegue afirmar que este será o número final, pois podem ocorrer mudanças durante o percurso. O documento também traz a informação sobre a criação de 608 novos cargos, separados em 152 servidores em cada uma das novas reitorias. Edilson disse que a reitoria do oeste-paulista havia definido como sede a cidade de São José do Rio Preto. Sobre o centro-paulista, que estava com algumas possibilidades, sendo Salto uma delas, optou-se, através do MEC, por Campinas ser a sede. Edilson falou sobre a dificuldade de Salto disputar, politicamente, com Campinas. Ele disse que faremos parte do Instituto Federal do Interior de São Paulo (ainda sem definição para sigla). Edilson disse que haverá uma modificação na Lei nº 11.892, especificamente no art. 5º, para criar duas novas universidades, porém isto não alterará a lei de criação. O presidente disse que os reitores serão designados *pro tempore*, mas ainda não se sabe como será o processo. Edilson também falou que, teoricamente, os diretores perdem o mandato com a troca de reitoria, porém houve a garantia de que os diretores eleitos serão mantidos. Também foi garantido que os mandatos *pro tempore* serão apenas até a próxima eleição de reitores, dentro de quatro anos. Ele explicou que a lei, prevista para sair dia 15/10, deve começar a vigorar 75 dias após a publicação. Edilson disse que o Colégio Benjamin Constant também será parte da rede federal. Ademais, Edilson comentou que, segundo a reitoria, o governo já tem a maioria no Senado e na Câmara para aprovar esse projeto de lei. O presidente continuou passando a informação de que os institutos de Jundiá e Bragança-Paulista estavam com o instituto de São Paulo, porém conseguiram mudar para a região de Campinas. Edilson disse que no dia 15/10 talvez receberia mais novidades, mas que a reitoria assegura que o reordenamento irá ocorrer. Edilson abriu para questionamentos. Nilson perguntou sobre o Colégio Benjamin Constant, pois disse que desconhecia essa instituição. Edilson disse que ainda não havia

procurado sobre o colégio. Fábio Santos falou sobre ser um colégio com referência em pessoas cegas. Edilson comentou que foi passado apenas a informação de que esse colégio entraria para a rede federal, sem maiores informações. Disse que acreditava que ele iria ser ligado a alguma reitoria do Rio de Janeiro. Edilson encerrou sobre esse assunto e abriu novamente para manifestações. Paulo Prampetro perguntou se a mudança para o novo câmpus de Salto já estaria certa para janeiro de 2022. Edilson falou que faltam algumas coisas, mas que a mudança é certa. Ele disse que falta a contratação com a empresa que fará a rede de internet e, também, precisavam contratar a empresa de mudança (a reitoria liberou na semana anterior a contratação dessa empresa). Segundo o presidente, a empresa que está na obra garantiu que a entrega este ano. Além disso, Edilson reforçou que o contrato desta empresa acaba em novembro e ela pode fazer ajustes até, no máximo, dezembro sem que haja punição. Ele falou que o estacionamento vai ser entregue sem a sua finalização, mas que tem tentado buscar recursos com vários deputados a fim de terminar a área externa do câmpus novo. Ele disse que o deputado Herculano Passos liberou quinhentos mil reais, porém esta verba virá apenas após a mudança, no ano de 2022. Edilson disse acreditar que, após a mudança, demonstrando os pontos que ainda precisam de ajustes, a reitoria e os deputados se sensibilizarão a ajudar na finalização da obra. O presidente pontuou que os prédios estão novos e acabados, que apenas a parte externa será um problema de início. Edilson disse que nesta mesma data fez um relatório para um deputado e este deputado disse que o documento em que se demonstra o que está faltando já está nas mãos do ministro. Disse também que a informação que recebeu da reitoria é de que, muito provavelmente, além do ministro, virá o presidente para a inauguração da nova sede do Câmpus Salto. Edilson disse que enxerga essa vinda de forma positiva, pois acredita que o presidente irá observar quais são as necessidades da nova instalação e pode se sensibilizar a liberar verbas para o câmpus. Edilson convidou os conselheiros a agendarem uma visita ao novo câmpus, caso queiram. Edilson abriu para mais manifestações, mas não houve. Assim sendo, agradeceu a presença de todos, a apresentação dos relatores, e encerrou a reunião às 16h55. E, para constar, eu, Ana Flávia Marques Martins, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim, pelo presidente e conselheiros presentes.

Ana Flávia Marques Martins *(assinado eletronicamente)*

Edilson Aparecido Bueno *(assinado eletronicamente)*

Emilia Lopes Borba *(assinado eletronicamente)*

Erick Mayson Cardoso Ferreira *(assinado eletronicamente)*

Fabio de Paula Santos *(assinado eletronicamente)*

Nilson Roberto Inocente Junior *(assinado eletronicamente)*

Paulo Sergio Prampetro *(assinado eletronicamente)*

Pedro Paulo Matos Nunes dos Santos *(assinado eletronicamente)*

Thiago da Silva Bicalho *(assinado eletronicamente)*

Salto, 10 de novembro de 2021

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Flavia Marques Martins, COORDENADOR - FG2 - CDI-SLT, em 10/11/2021 15:56:53.
- Paulo Sergio Prampetro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/11/2021 15:58:08.
- Fabio de Paula Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/11/2021 16:01:51.
- Thiago da Silva Bicalho, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 10/11/2021 19:02:31.
- Edilson Aparecido Bueno, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/SLT, em 12/11/2021 08:36:45.
- Nilson Roberto Inocente Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/11/2021 22:01:22.
- Emilia Lopes Borba, SL0842508 - Discente, em 23/11/2021 16:06:02.
- PEDRO PAULO MATOS NUNES DOS SANTOS, SL3001415 - Discente, em 24/11/2021 11:23:58.
- ERICK MAYSON CARDOSO FERREIRA, SL3001865 - Discente, em 24/11/2021 14:30:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/11/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 255182

Código de Autenticação: 2184c87796



